

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



## XIV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

## EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Jamilly Fernandes Cruz<sup>1</sup>, Maria Taís Machado Albuquerque<sup>2</sup>, Kaylane Dos Santos Carvalho <sup>3</sup>, Antonio Matheus Nascimento Rodrigues<sup>4</sup>, Joyce Mazza Nunes Aragão<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú(UVA), Sobral-CE, fernandesjamilly8@gmail.com

<sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú(UVA), Sobral-CE
 <sup>3</sup>Discente do Curso de Biologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú(UVA), Sobral-CE
 <sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú(UVA), Sobral-CE
 <sup>5</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú(UVA), Sobral-CE

A educação sexual nas escolas é de suma relevância, por contribuir na conscientização dos adolescentes em conhecer o próprio corpo, identificar o que é intimidade, o que seria um abuso e procura de ajuda. Tal assunto pode ser abordado com foco na prevenção de gravidez indesejada ou de Infecções Sexualmente Transmissíveis. Portanto, é importante que, ações de educação em saúde abordem essa temática, contribuindo na redução de danos e amenizando as consequências que a falta de conhecimento sobre questões relacionadas à educação sexual poderiam desencadear. Esse resumo tem como objetivo descrever uma ação realizada por acadêmicos de enfermagem junto a adolescentes sobre educação sexual e formas de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis. É um relato de experiência de abordagem qualitativa, com base em atividade desenvolvida por discentes do curso de enfermagem, integrantes da Liga Interdisciplinar de Promoção à Saúde do Adolescente (LIPSA), da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). A ação ocorreu em Outubro de 2024, em uma escola de ensino médio de tempo integral do município de Sobral-CE, contabilizando um público de 20 adolescentes. A ação foi desenvolvida em 3 etapas, sendo a primeira a partir de uma pergunta norteadora sobre a temática para que houvesse uma acolhida e troca de saberes. A segunda etapa foi a explanação do tema através de slide e após ocorreu esclarecimento de dúvidas. Por fim, foi aplicada uma dinâmica a fim de mostrá-los a propagação e formas de transmissão das infecções sexualmente transmissíveis. A dinâmica tinha como símbolos: retângulo, representando uma pessoa saudável; círculo, uma pessoa com IST; triângulo, pessoa com HIV. Sem que soubessem o significado, foi orientado para que desenhassem os símbolos que gostassem e no final foi esclarecido seus significados, podendo ser explicado dinamicamente, que a relação sem proteção pode desencadear em problemas de saúde, no caso de doenças. A extensão realizada apresentou uma boa interação dos participantes. Assim, pode-se afirmar que é importante abordar sobre educação sexual nas escolas, bem como, a prevenção de IST's, pois além de contribuir na prevenção de uma gravidez indesejada também colabora na prevenção da propagação das IST's, através do conhecimento repassado para os adolescentes para que possuam uma saudável sexualidade.

Palavras-chave: Educação Sexual; Saúde Sexual; Controle de Doenças Transmissíveis

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) | Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX)

Campus CIDAO - Avenida Dr. Guarany, 535 – Jocely Dantas - CEP: 62.042-030 | Sobral - Ceará

(88) 3611-6725 | proex@uvanet.br | www.uvanet.br